

Fechamento dos Mercados e Tendências:

Bolsas Internacionais: As principais bolsas internacionais fecharam sem um direcionamento único. A decisão do presidente norte-americano, Donald Trump, de manter unidos pais e filhos que imigram para os EUA de forma ilegal, foi bem recebida no setor de tecnologia. Além disso, Trump anunciou que está trabalhando em novos acordos comerciais, trazendo alívio a investidores que temiam uma piora da relação entre os EUA e a China. Por outro lado, as incertezas quanto à produção de petróleo de países da OPEP levaram alguns índices a fecharem em baixa.

Bovespa: (1,02%; 72.123pts): A Bovespa fechou em alta, sustentada principalmente pela valorização de ações ligadas ao setor financeiro e da Petrobras. Sem maiores notícias, a sessão deu continuidade ao movimento da última sessão e o índice tenta se recuperar das fortes perdas que sofreu recentemente.

Câmbio: (0,72%; R\$ 3,77) – O Dólar fechou em alta frente ao Real, refletindo a cautela dos investidores antes da divulgação da decisão do Banco Central quanto sua política monetária e a taxa Selic. O câmbio também foi influenciado pelo cenário externo, onde o Dólar se valorizou após comentários do presidente norte-americano, Donald Trump, que disse estar trabalhando em novos acordos comerciais. O BC vendeu contratos de swap cambial extras no valor de US\$ 1 bilhão de forma a conter uma alta ainda mais acentuada da divisa norte-americana.

Juros (JAN 20): (0,08%; 8,67%) – Os juros futuros fecharam em forte alta, acompanhando a valorização do Dólar no mercado doméstico e o sentimento de cautela dos investidores momentos antes da divulgação da decisão do Banco Central quanto à Selic.

Petróleo Brent (AGO 18): (-1,15%; US\$ 74,22) – O preço do barril de petróleo Brent fechou em forte queda, dadas as incertezas do mercado quanto às negociações de países membros e parceiros da OPEP quanto à produção e oferta da *commodity*. A reunião da OPEP, em Viena, está marcada para esta sexta-feira. Nos EUA, o petróleo WTI mostrou um movimento contrário, refletindo a divulgação do Departamento de Energia dos EUA de queda de 5,914 milhões de barris dos estoques de petróleo norte-americanos.